

Bricarbras apresenta tecnologia de carbonização em fórum nacional

O equipamento permite uma produção eficiente do carvão sem que haja contato com o solo, além de reduzir a poluição e o desmatamento

O Brasil possui a maior produção de carvão vegetal do mundo. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Silvicultura, em 2006, a produção nacional desse insumo energético foi de 35,1 milhões mdc (metros cúbicos de carvão), sendo 17,9 milhões mdc de origem de florestas plantadas e 17,2 milhões mdc de florestas nativas. No mesmo ano, a produção nacional de lenha chegou a 91,9 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de mais de 30% nos últimos dez anos.

Devido a grande expansão dos negócios no setor, entre os dias 20 e 22 de outubro, especialistas de várias instituições, como siderúrgicas, fabricantes de ferro ligas, centros de pesquisas, empresas florestais e órgãos governamentais participaram do I Fórum Nacional sobre Carvão Vegetal, em Belo Horizonte (MG). O encontro, promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF) em parceria com o Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, abordou temas ligados à evolução do segmento e ao uso do produto na indústria siderúrgica nacional.

Entre os participantes estava a paranaense Bricarbras, que foi convidada a demonstrar o funcionamento do sistema de carbonização da empresa. Além de ser um equipamento limpo e mais eficiente, este projeto permite uma economia de aproximadamente 20% de madeira. Janete von Zeschau Tomelin, coordenadora comercial das unidades de carbonização da Bricarbras, explicou que com o equipamento Bricarbras é possível produzir carvão vegetal de forma industrial, com controle de processo eficiente, sem agressão ao meio ambiente e evitando passivos trabalhistas.

Durante o evento, os participantes puderam conhecer o funcionamento do sistema fabricado pela Bricarbras e perceberam a importância de se discutir o tema frente aos problemas ambientais da atualidade. "Nossa tecnologia de carbonização oferece um excelente rendimento lenha/carvão e ainda quando deixamos de emitir 50 a 60 kg de metano para cada tonelada de carvão que produzimos estamos contribuindo para preservação do meio ambiente e para a diminuição do aquecimento global", exemplifica. Além disso, o sistema não permite que o produto final entre em contato com o solo, já que o carvão é produzido em cilindros de aço e, após o processo de resfriamento, é carregado a granel até seu destino.

Com o sistema Bricarbras são emitidos apenas 59,56 kg de mensais, o que corresponde a uma produção de até mil toneladas de carvão vegetal. Outro diferencial deste método é que quase tudo é aproveitado. O calor gerado com a limpeza da fumaça pode ainda ser empregado na co-geração de energia tendo potencial para gerar até 1MW/h de energia elétrica útil.

Outro ponto destacado durante o I Fórum Nacional sobre Carvão Vegetal foi a utilização do insumo energético como termo-redutor no processo siderúrgico, sendo que o Brasil é

um dos poucos países a utilizá-lo com esta finalidade. A vantagem está na qualidade da matéria prima e baixo impacto ambiental em relação ao carvão mineral que é altamente poluente. Além disso, sua extração traz grandes prejuízos à saúde do trabalhador.

O segmento siderúrgico nacional é um dos mais dinâmicos e importantes da economia nacional. Portanto, durante o fórum, representantes do setor mostraram que o fornecimento constante de carvão de boa qualidade pode gerar economia mensal de até R\$ 400.000,00 no alto forno. "Isto é muito importante para nós porque são os próprios consumidores que falaram sobre o tema. As empresas que adquirirem a tecnologia fabricada pela Bricarbras terão a certeza de que podem conseguir poupar no fim do mês pela qualidade de nosso produto", declara Janete Tomelin.

Pelo fato de apresentar um procedimento inovador e com vantagens para o setor carvoeiro, a Bricarbras tem a pretensão de ampliar seus negócios a outros países. Atualmente, a empresa conta com cinco plantas de carbonização implementadas em três estados brasileiros - Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Segundo a coordenadora comercial das unidades de carbonização, representantes de indústrias localizadas na Europa, África e América Latina já demonstraram interesse quanto ao sistema Bricarbras de carbonização. "O evento serviu não só para demonstrarmos nosso sistema, mas também como intercâmbio de informações", finaliza.

Sobre a Bricarbras

Com sede em Jaguariaíva, norte pioneiro paranaense, a Bricarbras é uma das sete empresas pertencentes ao Grupo Hübner e atua na área de biomassa. Os sistemas desenvolvidos pela empresa envolvem briquetagem de resíduos e desenvolvimento de tecnologia de produção de carvão vegetal, sempre utilizando sistemas que não causam impacto ao meio ambiente.

Grupo Hübner

O Grupo Hübner é um importante fornecedor da indústria automotiva, abastecendo tanto montadoras quanto seus sistemistas, além de indústrias de bens de capital. O Grupo é composto atualmente por sete unidades industriais no Brasil, atuando nas áreas de reflorestamento, briquetagem, carvoejamento, siderurgia, fundição, usinagem e implementos rodoviários, com grande sinergia entre elas, o que garante agilidade e capacidade tecnológica no desenvolvimento de novos produtos e tecnologias.